

## Rui Veloso

### "Porto Cvo"

Visit "[Porto Cvo](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Roendo uma laranja na falsia  
Olhando o mundo azul minha frente,  
Ouvindo um rouxinol na redondeza,  
No calmo improviso do poente

Em baixo fogos trmulos nas tendas  
Ao largo as guas brilham como pratas  
E a brisa vai contando velhas lendas  
De portos e baas de piratas

Havia um pessegueiro na ilha  
Plantado por um Vizir de Odemira  
Que dizem que por amor se matou novo  
Aqui, no lugar de Porto Cvo

A lua j desceu sobre esta paz  
E reina sobre todo este luzeiro  
volta toda a vida se compraz  
Enquanto um sargo assa no brazeiro

Ao longe a cidadela de um navio  
Acende-se no mar como um desejo  
Por trs de mim o bafo do destino  
Devolve-me lembrana do Alentejo

Havia um pessegueiro na ilha  
Plantado por um Vizir de Odemira  
Que dizem que por amor se matou novo  
Aqui, no lugar de Porto Cvo

Roendo uma laranja na falsia  
Olhando minha frente o azul escuro  
Podia ser um peixe na mar  
Nadando sem passado nem futuro

Havia um pessegueiro na ilha  
Plantado por um Vizir de Odemira  
Que dizem que por amor se matou novo  
Aqui, no lugar de Porto Cvo

